

Companhia pretende atingir R\$ 500 milhões de receita anualizada ainda em 2025; Insurtech vai usar recursos para acelerar, principalmente, projetos de IA

■

A **180 Seguros**, a maior insurtech da América Latina, atuando no modelo B2B2C via tecnologia proprietária, aplicando IA ao longo de toda a cadeia de seguros, acaba de captar R\$ 50 milhões em uma rodada pre Series B. O montante é composto por R\$ 35 milhões em equity, em rodada liderada pelos atuais investidores 8VC, Monashees e Canary com a entrada de FJ Labs, e R\$ 15 milhões em capital subordinado, captado no mercado local com investidores de dívida.

O aporte tem dois objetivos centrais: acelerar investimentos em projetos de inteligência artificial, fortalecendo uma vertical dedicada ao tema, e reforçar o capital regulatório para sustentar a expansão nas suas atividades de seguradora, de forma a acompanhar o ritmo de crescimento, só em 2025 a 180 cresceu cerca de 500%. Apesar de já apresentar geração de caixa positiva e manter cerca de metade dos recursos captados em caixa, a captação expande a base de capital regulatório da empresa, permitindo sustentar o crescimento acelerado. Além do mais, abre espaço para a empresa ampliar a aposta em inteligência artificial para liderar uma nova fase do setor. A expectativa é elevar o annual run rate de receita dos atuais R\$ 348 milhões e superar a barreira dos R\$ 500 milhões até o final deste ano.

“Mesmo gerando caixa e com uma posição sólida, decidimos acelerar. A IA já transformou os nossos bastidores. Hoje, mais de 80% dos sinistros são analisados e regulados por modelos próprios. Agora vemos uma nova vertente na qual parceiros poderão usar agentes em diversos serviços que impactam o relacionamento com os clientes. Este aporte, somado ao capital subordinado, nos dá fôlego e flexibilidade para liderar essa transformação”, afirma Mauro Levi D’Ancona, cofundador e CEO da 180 Seguros.

B2B2AI

A 180, já utiliza IA em grande parte de sua operação, desde a subscrição, precificação, automação de processos e integração com parceiros, até a regulação de sinistros. O próximo passo é estruturar uma vertical completa dedicada ao tema, ampliando o time especializado e lançando o **B2B2AI** – uma frente que permitirá que empresas parceiras conectem seus agentes autônomos aos sistemas da insurtech para cotação, venda e atendimento de seguros.

Para suportar essa frente, a empresa está desenvolvendo um servidor **MCP (Model Context Protocol)**, protocolo que funciona como uma API desenhada de forma abrangente para serviços de IA. O MCP conta com camadas de autorização, auditoria e ferramentas específicas para que modelos de linguagem atuem com precisão e segurança, mantendo o compliance em todo o ciclo do seguro – desde cotação, ao atendimento dos clientes, até o processo de gestão de sinistros.

Na prática, parceiros que utilizam agentes de IA poderão se conectar ao MCP sem necessidade de integração via API. O protocolo transforma as interações conversacionais com o consumidor na ponta em chamadas dentro do sistema da 180, permitindo que todo o ciclo de vida da apólice; da emissão à gestão, seja conduzido por inteligência artificial. O cliente envia um áudio pelo WhatsApp no canal do parceiro e interage com um chatbot. De imediato, por meio da conexão com o MCP, a demanda é compreendida e uma oferta personalizada é gerada de acordo com as características e necessidades apresentadas pelo cliente, tudo isso sem exigir qualquer integração sistêmica prévia com a 180.

Com isso, a 180 se torna a primeira seguradora no mundo a habilitar agentes de IA a vender e operar seguros de forma simples e escalável, reduzindo fricção, diminuindo custos e abrindo um leque de possibilidades transformacionais para o setor. Essa nova vertical de B2B2AI reforça ainda

a missão da companhia de ampliar a distribuição de seguros no Brasil e promover a inclusão financeira e social em escala.

Capital subordinado: inovação no funding local

A rodada também marca um movimento inédito no setor de insurtechs da região. Dos R\$ 50 milhões, R\$ 15 milhões foram captados via capital subordinado, instrumento de dívida que pode ser computado como capital regulatório. Por ter prioridade de pagamento inferior a outras dívidas, aproxima-se do equity na ótica do regulador, mas sem gerar diluição para os acionistas. A 180 é a primeira insurtech da América Latina a utilizar esse mecanismo, que se mostra uma alternativa relevante em um ambiente regulado que exige capital robusto para crescimento acelerado nos próximos anos.

Com apenas cinco anos de operação, a 180 Seguros se destaca entre as principais insurtechs da região, consolidando sua posição como referência no modelo de embedded insurance e em inovação no setor. Com este novo marco, a seguradora continuará abrindo caminho para que a tecnologia de seguros avance de forma escalável, eficiente e centrada em IA visando acelerar a adoção de seguros no país, em que menos de 20% da população brasileira conta com seguro de vida ou residencial, um percentual muito abaixo de países desenvolvidos nos quais mais de 90% da população já adquiriu serviços de proteção do patrimônio.

Fonte: 180 Seguros/Base Comunica, em 04.09.2025.